



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ACETÔNICO DE *Parmotrema tinctorum* (Nyl.) Hale (PARMELIACEAE)

Micheli Negri Brusamarello¹
Susana Regina de Mello Schlemper²
Valfredo Schlemper³

Resumo: Diversos estudos evidenciaram a existência de atividade antimicrobiana de extratos obtidos a partir de líquens, no entanto, pesquisas envolvendo a aplicação destes extratos em medicina veterinária ainda são muito escassas. O objetivo do presente trabalho caracterizou a avaliação preliminar da atividade antimicrobiana de extrato acetônico do líquen *Parmotrema tinctorum* contra cepas bacterianas ATCC. O líquen foi coletado no município de Verê-Pr, removido de árvores a uma altura de 1,5 m, seco e armazenado a temperatura ambiente. Após identificação taxonômica, o material foi macerado em almofariz com auxílio de pistilo. Utilizou-se o aparelho Soxhlet para obtenção do extrato, como extrator utilizou-se a acetona P.A., o processo não envolveu aquecimento. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada utilizando a técnica de disco difusão em ágar Mueller-Hinton, com discos de papel impregnados com 10 µl do extrato. Utilizou-se como controle positivo discos de enrofloxacin 5 µg e estreptomicina 10 µg, e Dimetilsulfóxido como controle negativo, o qual foi utilizado para dissolver o pó do líquen. Foram utilizadas duas cepas bacterianas ATCC, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Os dados foram organizados como média aritmética mais ou menos os erros padrão das médias (E.P.M). Na análise estatística os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F ($p \leq 0,05$) e, havendo significância, procedeu-se o teste de Tukey para comparação das médias. Os resultados foram considerados significativos quando ultrapassaram o valor de $p \leq 0,05$. O aumento da concentração do extrato acetônico de *P. tinctorum* proporcionou o aumento do halo de inibição de *S. aureus*, sendo o maior halo observado na concentração de 400 mg ml⁻¹, mas o aumento da concentração para 500 mg ml⁻¹ não demonstrou aumento do halo de inibição. Este microrganismo demonstrou controle significativo por enrofloxacin com halo de inibição de 29,5 mm,

¹Acadêmica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: micheli_negri@hotmail.com

²Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: susana.schlemper@uffs.edu.br

³Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, contato: valfredo.schlemper@uffs.edu.br



sendo superior estatisticamente ao controle de estreptomicina com 22 mm de halo de inibição. Os halos de inibição proporcionados pelos controles positivos foram superiores a todas as concentrações dos extratos acetônicos. O controle positivo de enrofloxaciná proporcionou halo de inibição de 30 mm para *E. coli*, sendo superior estatisticamente ao controle de estreptomicina que foi de 16,5 mm, não havendo manifestação de atividade antimicrobiana sobre *E. coli* pelas diferentes concentrações do extrato acetônico de *P. tinctorum*. Sugere-se moderada atividade antimicrobiana do extrato acêtonico de *P. tinctorum* sobre microrganismo Gram-positivo e ausência de atividade para Gram-negativo.

Palavras-chave: Líquen. Bactérias. Efeito inibitório.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral